

IEG abre inscrição para o curso Fundamentos de Python para Ciência de Dados

ASCOM/UFOPA

Em parceria entre os Laboratórios de Inteligência Artificial (LabIC) e Modelagem Computacional (LabMC), do Instituto de Engenharia e Geociências (IEG), da Ufopa, será realizado o curso Fundamentos de Python para Ciência de Dados. O curso é para iniciantes, mas alunos que já programam também poderão participar.

As atividades irão mostrar de forma objetiva, e com exercícios práticos, os fundamentos da linguagem Python para iniciantes interessados em aplicações de Ciências de Dados. Cada módulo co-

brirá os principais assuntos relacionados ao tema, tais como visualização de dados, análise e limpeza de dados e Machine Learning. Ao final de cada etapa o aluno desenvolverá um miniprojeto que será avaliado pelos professores do curso.

Haverá certificado a alunos que tiverem frequência mínima de 75% e que obtenha média superior ou igual a 6,0 nas avaliações.

Para participar, o interessado deverá recolher uma taxa no valor de R\$ 50,00

Programação:

Módulo 1: Introdução à Linguagem Python e Visualização de Dados (15 horas)
 3as. e 5as. das 19 às 21 h e sábados das



8 às 11:30 h (2 semanas)

Professores: Josecley Góes e Marciana Góes

Introdução à linguagem Python. Principais Estru-

turas de Dados em Python. Principais bibliotecas para Ciência de Dados. NumPy. Matplotlib e Seaborn para visualização de dados.

Módulo 2: Fundamentos de Pandas para Análise de Dados (15 horas)
 2as. e 5as. das 19 às 21 h e sábados das 8 às 11:30 h (2 semanas)

Professora: Marla Geller
 DataFrames com Pandas. Carregamento de Arquivos com Pandas. Limpeza de dados com Pandas.

Projeto produz vídeo educativo sobre nutrientes dos alimentos e importância para a saúde

ASCOM/UFOPA

Os nutrientes são compostos químicos importantes e necessários ao organismo humano e estão presentes nos alimentos. O assunto foi estudado a partir do projeto de extensão Átomos e moléculas sobre a mesa, a química dos alimentos, coordenado pelo professor Carlos Sérgio Ferreira, do Instituto de Ciên-

cias da Educação (Iced) da Universidade Federal do Oeste do Pará. O trabalho resultou em um vídeo educativo que está sendo divulgado à comunidade em geral.

Segundo o coordenador, o objetivo do projeto foi de fomentar o ensino da química através da difusão das informações químicas associadas aos nutrientes dos alimentos, apresentando uma contextualização da

química na ação cotidiana da alimentação.

Com a proposta de difundir informações de origem nutricional do ponto de vista da Química, o projeto de extensão, na primeira etapa, proporcionou capacitação a estudantes sobre o tema. Participaram cinco discentes de Química da Ufopa e uma de Nutrição da Universidade da Amazônia (Unama).

Em um segundo momento, houve o

desenvolvimento de trabalhos sobre os nutrientes, a partir de subtópicos, dos alimentos que seriam expostos na forma de painéis na etapa final do projeto. Devido à pandemia, foi necessária uma adaptação que gerou a produção em audiovisual.

Conteúdo do vídeo educativo

O filme mostra que o caminho da alimentação adequada pode ser utilizado como um caminho para a

saúde plena. "Enfatiza que a maioria das pessoas conhecem pouco dos nutrientes, apesar de conhecermos a fonte dos nutrientes, os alimentos. Chama a atenção da importância dos vários nutrientes, mostrando as principais doenças associadas à carência/excessos desses nutrientes", destacou professor Carlos Sérgio Ferreira.

O conteúdo apresenta os trabalhos que descrevem os

nutrientes pela visão química: energia e dietas, carboidratos, proteínas, lipídios/gorduras, vitaminas e minerais.

Em pouco mais de 34 minutos, o vídeo aborda a importância dos nutrientes do ponto de vista da ciência e oferece um conteúdo necessário ao futuro professor de Química ou qualquer outra pessoa que simplesmente queira fazer do alimento a fonte de sua saúde.